



B043

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO EXTRATO DE *CHLORELLA VULGARIS* SOBRE A FORMAÇÃO E ATIVIDADE DO ESTROMA EM CONDIÇÕES DE ESTRESSE AGUDO

Júlia de Souza Queiroz (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Giselle Zenker Justo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A proliferação e diferenciação das células hematopoéticas são eventos regulados por fatores humorais e elementos do estroma do microambiente hematopoético. A cultura líquida de longa duração de células da medula óssea (LTBMC) consiste em um modelo *in vitro* deste órgão para o estudo das interações entre as células hematopoéticas e as células do estroma. O extrato da alga *Chlorella vulgaris* (EVC) é um modificador da resposta biológica, cujos efeitos sobre a hematopoese são fundamentais para sua atividade terapêutica. Neste trabalho avaliamos a formação do estroma pelas células da medula óssea de camundongos tratados com ECV e submetidos ao estresse de contenção e frio, utilizando a LTBMC. Nossos resultados demonstraram que células da medula óssea de camundongos estressados são capazes de formar um estroma confluyente, mas com reduzido potencial clonogênico e poucas áreas de hematopoese ativa. No entanto, nas LTBMCs representativas de animais tratados com EVC, estressados ou não, vários sítios de hematopoese foram observados no estroma, além da recuperação parcial da produção de progenitores mielóides. Estes achados sugerem uma ação profilática promissora para esta alga em condições de estresse.

Chlorella vulgaris – Estresse agudo – Hematopoese